

Cadeia das Frutas Nativas avança na região sul

Importante encontro realizado durante o dia 02 de junho, nesta segunda, na cidade de Jaguarão, tem aprofundado o debate e os caminhos para avançar a cadeia solidária das frutas nativas nesta região, com uma boa participação dos produtores de Jaguarão, Pelotas, São Lourenço e Canguçu. Construímos estratégias para este avanço. O vice-prefeito Lisandro e o Prefeito Claudio, de Jaguarão além do ex-prefeito e vice- prefeito de São Lourenço, a Embrapa Clima Temperado, Emater, vários Secretários de Prefeituras e Diretores de Departamentos estiveram presentes, tanto na Mobilização, como no evento.

As frutas nativas agregam valor aos agricultores familiares, sendo um cultivo sem agrotóxicos e promovendo uma alimentação diferenciada à base das polpas, o que provoca o setor urbano para este tipo de alimentos.

O encontro motivou também para a organização do encontro estadual durante a Expointer bem como de abrir espaços de comercialização destes produtos e a região quer muito compor o circuito de produção e de comercialização.

Na parte da tarde, os catadores da região reuniram-se com o Prefeito e Vice de Jaguarão para acertar o andamento da construção do polo de produção da Coopetsul, e ficou de ter esse acompanhamento mais incisivo e direto para com as obras.



SESAMPE participa de Encontro Estadual que discutiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305/2010

Promovido pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e pelo Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), o encontro, realizado dia 3 de junho, fez parte das ações do Projeto Catadoras e Catadores em Rede - Fortalecendo a Reciclagem Popular, com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental.

A mesa de abertura contou com representantes da FLD, MNCR, SESAMPE, Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU) e Caminho das Águas. Nelsa Nespolo, representante da SESAMPE, destacou a importância dos catadores que, reciclando, fazem a interligação com os demais trabalhadores. A cadeia pet envolve trabalhadores responsáveis por fazer a fibra, tecelagem e as costureiras, fazendo o produto final do vidro com agricultores, e do alumínio com os trabalhadores da transformação em produto.

O representante do Comitê Interministerial de Inclusão Socioeconômica de Catadores/Presidência da República, Francisco Nascimento, enfatizou o trabalho desenvolvido pela equipe interministerial para contribuir para que as prefeituras avancem nos planos municipais.

Atualmente, menos de 20% das prefeituras realizam coleta seletiva. A Lei 12.305 sobre a política nacional de resíduos define onde queremos chegar. A ideia não é apenas dar resíduos aos catadores, mas pagar pelos serviços prestados. Segundo Nascimento, o Governo Federal desenvolve programas de apoio em áreas sociais voltados a garantir o fechamento de lixões.

Margaret Matos de Carvalho, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), disse que a Lei 12.305/2010 foi criada para proporcionar a inclusão produtiva dos catadores de materiais. A lei, diz Margaret, está juridicamente fundamentada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que em seu artigo XXIII afirma que "toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, condições justas e favoráveis de trabalho, proteção contra o desemprego e uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como a sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentará se necessário, outros meios de proteção social".

As prefeituras "devem" e não ter como prioridade a contratação dos serviços dos catadores. Garantir também a infraestrutura necessária e adequada de trabalho, bem como equipamentos. Os catadores e seus filhos devem ser incluídos na política educacional municipal, sendo que às crianças pequenas deve ser garantida creches próximas às suas residências, elevação da escolaridade, proteção e saúde dos trabalhadores e seus familiares. Concluiu sua Fala com a frase "Deus Recicla e o diabo Incinera"

O trabalho do Conselho Nacional do Ministério Público observa Margaret, é orientar os vários Ministérios Públicos a garantir a implementação da lei. Segundo ela, a orientação principal é para que se cobre dos municípios a elaboração de planos municipais com as suas várias etapas de execução.

O encontro ainda contou com representantes do Ministério Público Estadual, do Ministério Público do Trabalho e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Lutador histórico no campo da Reciclagem visita o Difesol

Recebemos, na terça-feira, a visita de uma grande liderança, Ir. Antonio Cechim que historicamente tem dedicado a sua luta, seu trabalho e seu conhecimento em busca de melhores condições de vida e trabalho especialmente ao povo trabalhador do segmento da reciclagem. A reunião pautou a situação vivida atualmente, numa conjuntura nacional, estadual e municipal.



Conselho Estadual da Economia Solidária - Cesol reúne para ajustar os últimos detalhes para a 3ª Conferência da Ecosol/RS

Estiveram reunidos dia 04 de Junho, na sala de reuniões do CDES/RS - 21º andar do CAFF, os/as integrantes do Cesol para ajustar os últimos detalhes para a 3ª Conferência da Economia Solidária/RS. O Cesol e o Difesol/Sesamepe são os órgãos realizadores da 3ª Conferência da Ecosol/RS. Foi aprovada proposta de continuidade para construção do plano estadual da ecosol, agregando os fóruns regionais de Ecosol e a realização de seminário antes da conferência nacional. Para a próxima reunião que acontecerá dia 05/08, fazer avaliação do processo da conferência de ECOSOL e apresentar análise da frequência dos membros do CESOL, encaminhando possíveis trocas. Além dos assuntos da 3ª Conferência de Ecosol, o Conselho decidiu que fará um debate interno sobre a criação de outra comissão certificadora, na região da Campanha.



Fortalecer a Economia Solidária é promover o desenvolvimento - Inicia a 3ª Conferência da Economia Solidária do RS

Foi com um plenário lotado, que iniciamos a 3ª Conferência de Economia Solidária do RS, no dia 06 de Junho no Clube Farrapos. A 3ª Conferência da Ecosol/RS foi uma realização do Difesol/Sesampe, Conselho Estadual da Economia Solidária, SENAES/MTE e a promoção da SDR, Emater, Corsan e Barrisul. Os participantes, entre eles, delegados e delegadas e também convidados/as das 12 regiões, onde foram realizadas as conferências regionais em nosso Estado. Desde a saudação de abertura, que ocorreu às 10h30min, até o final da 3ª Conferência, contamos com a presença de Valmor Schiovet, representando a SENAES/MTE, além de integrantes do Cesol, FGES e da comissão organizadora. Na parte da manhã, após a saudação inicial tivemos a aprovação do regimento interno e breve apresentação do resultado da conferência temática sobre economia solidária e feminista, realizada no RS. À tarde, iniciamos os trabalhos, às 14h, dividindo o plenário em 9 grupos que fizeram a discussão por temáticas: Gestão Pública; Cadeia das Frutas Nativas, Agricultura Familiar e Alimentação, Cadeia PET e reciclagem, Confecção, Cadeia da lã, Cadeia do Peixe, Cadeia do Osso e da Pedra, Serviços e Outros Artesanatos, sendo que todos discutiram a situação atual, os principais avanços e os desafios em cada temática proposta, o resultado deste trabalho foi apresentando no 2º dia da Conferência. Após, passamos ao momento principal do 1º dia da conferência, que foi a discussão em grupos de acordo com os eixos temáticos da 3ª CONAES, tendo como base as propostas elencadas durante as 12 conferências regionais. A compilação de todas as propostas registradas nas 12 conferências regionais e apresentadas aos integrantes dos quatro grupos foi de responsabilidade da comissão de sistematização com participação valiosa da equipe de consultoria territorial do Projeto RS + Justo e Solidário do Diesol. Coube aos quatro grupos, a discussão e priorização de no máximo 10 propostas para a 3ª Conferência Ecosol/RS e para a 3ª Conaes, com vistas a organizar o Plano Estadual e o Plano Nacional da Ecosol. Grupo 1 - Produção, Comercialização e Consumo; Grupo 2 - Financiamento: crédito e finanças solidárias; Grupo 3 - Acesso ao conhecimento: educação, formação e assessoramento e o Grupo 4 - Ambiente institucional: legislação e integração de políticas públicas. Os trabalhos do 1º dia acabaram por volta das 20h quando o último grupo finalizou suas atividades. O resultado do trabalho dos 4 grupos também foi apresentado no 2º dia da conferência. Aproveitamos para registrar o agradecimento especial a todas as mulheres e homens que colaboram no credenciamento, na organização, e em toda e qualquer atividade realizada para o sucesso do 1º dia da 3ª Conferência da Ecosol/RS. Sem parceria para a realização de objetivos comuns não é possível avançar!





Rio Grande do Sul realiza a maior Conferência de Economia Solidária do Brasil

Abertura oficial – 2º dia

A abertura oficial da 3ª Conferência de Economia Solidária foi abrilhantada pela ilustre presença do sempre querido Professor Paul Singer, que recebeu o carinho e os aplausos do público presente.

O trabalho desenvolvido pelos lutadores da Economia Solidária, assim como esta grande conferência também foi enaltecido pelo Sr. Adão Villa Verde, representante da Assembleia Legislativa gaúcha e pelo Sr. Carlos Luis Rorh, Secretário de Estado da Sesampe. Já, os homens e mulheres, empreendimentos dos mais variados segmentos, razão da existência da Economia Solidária estavam representados pela Conselheira Nelsa Fabian Nespolo e Daniela Pimentel. Lino DeDavid falou entusiasmado em nome da parceira SDR e Emater.

Antes das ultimas fotos tem o texto:passando à eleição dos(acrescentar: 168) delegados e delegadas para a Conferência Nacional de Economia Solidária que acontece em Dezembro de 2014.



Certificação dos Empreendimentos

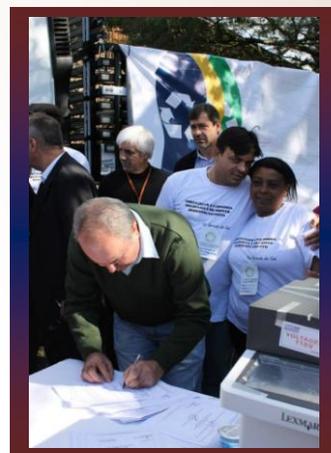
Em seguida, foram certificados sete empreendimentos de Economia Solidária que são a Ecopapel - reciclagem do papel, a Coopsol - cooperativa de sociólogos, a Univens, cooperativa de costureiras, a Ames cooperativa de mulheres de Poa, Viva Maria, de Pinhal, a Coopsul Utupia e Luta de Porto Alegre e a Coopisul cooperativa de reciclagem de Canguçu e que deixaram sua mensagem reforçando a importância da organização coletiva, assim como a importância do avanço nesta política pública, que é a certificação.



Entrega dos Caminhões e impressoras para as Centrais da Cadeia Solidária Binacional do PET

Após o segmento da reciclagem, esteve representado pelas Centrais de Catadores, Coomcat, Coopetsul e Coopetsinos, beneficiárias da Cadeia Solidaria Binacional do Pet e pela Copercicla - Cooperativa de Compostagem do município de Santa Cecília do Sul que enfatizaram a importância da criação da Secretaria de Economia Solidária que, através do Difesol, tem feito uma grande diferença na vida das cooperativas, dando ênfase aos convênios que, construídos juntos com os catadores, previram a aquisição de bens e equipamentos que qualificam o trabalho e melhoram a qualidade de vida dos trabalhadores. Também manifestaram sua preocupação quanto a focos da possível instalação de projetos e propostas incineradoras no estado, deixando sua manifestação de repúdio e pedindo o apoio do Estado para o grande NÃO À INCINERAÇÃO!

Após passamos a efetuar a entrega de Cessão de Uso de três caminhões da Cadeia Solidaria Binacional do Pet, para cada uma das centrais, Coopetsul, Coopetsinos e Coomcat, além das impressoras, todos objetos do convênio 769230/14, SENAES/SESAMPE. Os caminhões serão utilizados para o transporte das garrafas pet das cooperativas até os polos, além de outras demandas dos polos de moagem. A das impressoras foi a representação simbólica dos demais equipamentos que as centrais receberão para a constituição do escritório, que possibilitará a gestão e administração dos polos, das centrais e dos serviços realizados.



Aprovação de Moções, resoluções e eleição dos delegados para Conferência Nacional

Após o almoço foi apresentado o relato dos debates ocorrido nos grupos, sugestões, propostas e encaminhamentos para a construção do Plano de Economia Solidária. Em seguida passamos para a aprovação das resoluções e moções tiradas na 3ª Conferência de Economia Solidária, passando à eleição dos delegados e delegadas para a Conferência Nacional de Economia Solidária que acontece em Dezembro de 2014.



Mensagem do Mestre Paul Singer

"Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como inovadora alternativa de geração de trabalho e renda e uma resposta a favor da inclusão social. Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. Nesse sentido, compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizados sob a forma de autogestão" - Prof. Paul Singer

Segue abaixo, a agenda para a próxima semana.

Agenda (09/06 a 13/06)

Segunda (09/06)

↪ Agendas internas;

↪ 8h30min - Seminário em URUGUAIANA - Gestão ambiental e inclusão socioeconômica: Desafios e oportunidades frente à Política Nacional de Resíduos Sólidos na AFMU - Rua 15 de Novembro, 1882;

Terça (10/06)

↪ 10h - Reunião sobre a Feira Latino Americana de Artesanato;

↪ 14h - Reunião com o Núcleo de Economia Solidária da UFRGS - NEGA;

Quarta (11/06)

- ↪ 9h - Reunião da Cadeia solidária Binacional do Pet, entre as Centrais;
- ↪ 9h - Reunião do Difisol, GT de Gastronomia e Unisinos sobre as Frutas Nativas e integração com os Grupos de Alimentação, na Unisinos;
- ↪ 14h - Reunião da Coordenação da Cadeia Solidária Binacional do Pet, com as centrais e Gestores Municipais e Estaduais;

Quinta (12/06)

- ↪ 10h - Reunião com a Secretária de Desenvolvimento de Butiá, no Departamento;

17/6 - 1º Jogo do Brasil na Copa do Mundo;

Sexta (13/06)

Agendas internas;

14/6 - Reunião, confraternização, avaliação e encaminhamentos da Comissão Organizadora da 3ª Conferência Estadual de Economia Solidária.
